

Índia

A seguir, representação cartográfica que apresenta a localização da Índia. (Fonte: www.rmerola.wordpress.com)



Inglaterra X Índia

A Índia já era dominada pela Inglaterra desde a Guerra dos Sete Anos (1756-1763). Os europeus desestabilizaram a organização política indiana e sua economia, propositalmente. A partir daí passaram a manipular o país, por esse motivo houve revolta dos indianos com a situação, que culminou na Guerra dos Cipayos (“Cipaio” era como era chamado o militar indiano trabalhando nas companhias de comércio inglesas). De protetorado (Estado que está submetido à autoridade de outro Estado), o país passou a ser colônia inglesa, depois da derrota da revolta indiana, em 1857. Desse ponto da história em diante, a exploração passa a se exacerbar cada vez mais.

Os ingleses desarticularam a produção artesanal e proibiram a abertura de empresas no país (a empresa indiana não poderia concorrer com a inglesa), além disso, obrigaram os indianos a comercializarem, com o exterior, o chá, a juta e o algodão, o que promoveu uma crise alimentar no país, pela falta de produção de alimentos. No final do século XIX, surgem revoltas pacíficas frente à situação de total miséria dos indianos, surgindo a figura de um famoso líder: Mahatma Gandhi. Todas as revoltas culminaram, em 1947, com a independência da Índia.

A Índia tem uma prática similar à do Brasil, que é a de exportar produtos primários, o ferro é o grande destaque do país, e essa atitude faz com que o país seja um dos grandes emergentes econômicos, uma grande economia em ascensão no mercado mundial, junto com Brasil e China. Sua grande população, regrada pela

sociedade altamente religiosa é um fator importante para a instalação de empresas estrangeiras atrás de mão-de-obra barata e legislação fraca (similar ao que ocorre no Brasil, retirando-se a questão da religiosidade, evidentemente).

A religião é um fator de coesão na Índia, pois o sistema de castas mantém a sociedade controlada pela aceitação hereditária de sua condição social. Uma casta é um grupo de pessoas que nasce em uma realidade dada, não podendo alterá-la. Nessa realidade, cada casta representa a derivação de um membro do deus primordial Brahma, há, portanto, uma condição eterna e cósmica em cada nascimento, uma realidade que será mantida. Apesar de a Índia possuir uma população em condições paupérrimas, e essa porcentagem da população ser enorme, o país apresenta baixíssimos índices de violência, que se devem, em boa medida, à educação religiosa e aceitação de sua condição socioeconômica.

Revoltas pós-independência

Mesmo com a independência, continuaram as revoltas dentro do país, dessa vez havia uma rivalidade entre hindus, que acreditam nos vedas sagrados e nos deuses desses escritos, e muçulmanos, seguidores da figura de Maomé, acreditando em Alá. Esse fato promoveu a fragmentação em dois países: a Índia (com maioria hindu) e o Paquistão (com maioria muçulmana). Porém, o território paquistanês ficou subdividido em dois, com o território indiano entre eles, uma parte oriental e outra ocidental e, em 1971, um combate violento promoveu a independência de Bangladesh (Paquistão Oriental). A seguir, representação da região apresentada nesse parágrafo (Fonte: www.folha.uol.com.br).



Professor Thiago Espindula - Geografia

À época da independência, uma região muçulmana ficou sob o poder da Índia, o que promoveu uma revolta das autoridades paquistanesas , que diziam já haver inúmeros conflitos entre a região muçulmana, chamada de Caxemira, e a Índia. A Índia e o Paquistão ainda disputam a Caxemira, e desde a independência da Índia, muçulmanos e hindus têm travado disputas ferrenhas naquela região da Ásia. A questão cultural é muito delicada, e as ações terroristas na região da Caxemira têm matado um número incrível de pessoas.